



## INTEGRAÇÃO DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES:

### análise crítica e implicações da lei 13.935/2019

Alexa Fagundes dos Santos<sup>1</sup>  
Daiane Luiza Lopes<sup>2</sup>

**Instituição:** Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul -  
UNIJUÍ

**Modalidade:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Trabalho e Educação

### Introdução

A integração da psicologia na formação docente é um tema de crescente relevância, dada a importância do papel da mente humana nos processos de ensino e aprendizagem. Apesar dos avanços na psicologia educacional, a questão central persiste: por que a psicologia não ocupa um papel mais significativo na formação de professores? (Santos, 2024). Essa questão leva a uma reflexão crítica sobre a dinâmica da formação inicial dos docentes e a necessidade de incorporar os princípios da psicologia educacional de forma mais efetiva.

A Lei 13.935/2019, que institui a obrigatoriedade da presença de psicólogos e assistentes sociais nas redes públicas de educação básica, é um avanço importante ao promover suporte psicológico e social nas escolas (Brasil, 2019). Embora essa legislação evidencie a crescente valorização da psicologia no contexto educacional, a integração da psicologia na formação docente ainda enfrenta desafios, como a inclusão limitada nos currículos e a falta de colaboração entre psicólogos e educadores.

O objetivo deste trabalho é investigar as barreiras e oportunidades para a integração da psicologia na formação de professores, utilizando uma revisão narrativa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Santos (2024), que explora a intermediação do professor no processo de ensino-aprendizagem. Este estudo é uma expansão de uma divulgação científica realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências (PPGEC) da UNIJUÍ, e visa aprofundar a discussão sobre como a psicologia pode ser incorporada de forma mais eficaz na formação docente, contribuindo para práticas pedagógicas que atendam às necessidades emocionais e cognitivas dos alunos e fortaleçam o sistema educacional.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação nas Ciências (PPGEC/UNIJUÍ), Bolsista PROSUC/CAPES. E-mail: alexa.santos@sou.unijui.edu.br

<sup>2</sup> Mestranda em Educação nas Ciências (PPGEC/UNIJUÍ), Bolsista PROSUC/CAPES. E-mail: daiane.luiza@sou.unijui.edu.br



## Procedimentos Metodológicos

Nos procedimentos metodológicos, adotou-se uma abordagem qualitativa para explorar a integração da psicologia na formação docente, com ênfase particular na relevância da Lei 13.935/2019. A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão narrativa, focando na análise do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Santos (2024), que aborda a intermediação do professor no processo de ensino-aprendizagem, particularmente no contexto da educação sexual.

Para a realização dessa revisão, foi feita uma leitura detalhada do TCC, buscando identificar a atuação da psicologia e da psicologia educacional na escola e na formação de professores. Essa análise revelou como a psicologia é aplicada na prática educacional e as lacunas existentes na formação docente em relação a essa disciplina.

Essa produção é uma expansão de uma divulgação científica anteriormente realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências (PPGEC) da UNIJUI. O objetivo deste trabalho é aprofundar a discussão sobre como a psicologia, amparada pela Lei 13.935/2019, pode ser incorporada de forma mais efetiva na formação de professores, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que atendam às necessidades emocionais e cognitivas dos alunos em diferentes contextos educativos.

## Resultados e Discussões

A interseção entre psicologia e educação tem sido amplamente discutida ao longo dos anos, especialmente no que se refere ao papel central da mente humana nos processos de ensino e aprendizagem. Apesar dos avanços significativos no campo da psicologia educacional, uma questão permanece: por que a psicologia ainda não ocupa um lugar mais relevante na formação dos professores? (Santos, 2024).

Essa questão nos leva a refletir profundamente sobre as dinâmicas presentes no ambiente educacional e no próprio processo de formação inicial dos docentes. Ao analisar a formação de professores, percebe-se que, embora seja responsabilidade desses profissionais promover o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos através do ensino, a formação oferecida frequentemente não incorpora os princípios da psicologia educacional de maneira satisfatória (Santos, 2024).

Essa reflexão evidencia que, apesar das contribuições valiosas da psicologia para o entendimento do comportamento humano e do processo de aprendizagem, sua inclusão na formação docente ainda é subestimada ou insuficiente. Isso ressalta a necessidade de se investigar as barreiras que limitam uma maior integração da psicologia nesse contexto, que vão desde questões estruturais, como a organização curricular nas instituições de ensino superior, até desafios mais amplos, como a falta de diálogo e colaboração entre profissionais da psicologia e da educação.

Compreender as razões dessa desconexão é essencial não apenas para melhorar a formação dos professores, mas também para fortalecer o sistema educacional na totalidade. Nesse



contexto, a Lei 13.935/2019, que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica, representa um avanço significativo (Brasil, 2019). A lei estabelece a obrigatoriedade da inserção de psicólogos e assistentes sociais nas escolas públicas, visando oferecer suporte psicológico e social tanto para estudantes quanto para a comunidade escolar.

Essa legislação evidencia a importância de integrar a psicologia de maneira mais efetiva no ambiente educacional, reforçando a necessidade de que os professores sejam preparados para colaborar com esses profissionais. A implementação da Lei 13.935/2019 demanda uma reformulação nos currículos de formação docente, que devem incluir a psicologia como uma componente essencial, preparando os futuros professores para entender e aplicar os princípios psicológicos em suas práticas pedagógicas (Brasil, 2019).

A abordagem histórico-cultural, proposta por Vygotsky (*apud* Santos, 2024), oferece uma perspectiva valiosa sobre a integração da psicologia na formação docente. De acordo com essa abordagem, o desenvolvimento humano é profundamente influenciado pelas interações sociais e pelo contexto cultural. Por exemplo, um professor que reconhece que um aluno vem de uma cultura específica pode adaptar sua abordagem pedagógica para considerar esses contextos culturais, tornando o aprendizado mais relevante e acessível. A psicologia educacional fornece ferramentas para identificar e compreender as diversas necessidades emocionais e comportamentais dos estudantes, o que é essencial para adaptar o ensino às particularidades de cada aluno.

## Conclusão

O trabalho explorou a necessidade e os desafios da integração da psicologia na formação docente, com base na Lei 13.935/2019 e no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Santos (2024). Embora a psicologia tenha avançado significativamente e ofereça valiosas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem, sua integração na formação de professores ainda é limitada. A Lei 13.935/2019 representa um avanço importante ao assegurar a presença de psicólogos e assistentes sociais nas escolas públicas, mas a implementação efetiva dessa política exige uma reformulação dos currículos de formação docente para incluir a psicologia como disciplina essencial.

Os principais desafios para essa integração são estruturais e relacionam-se com a organização curricular e a falta de colaboração entre psicólogos e educadores. A compreensão da subjetividade dos alunos e a adaptação das práticas pedagógicas às suas necessidades individuais são cruciais. A abordagem histórico-cultural reforça a importância de considerar as influências sociais e culturais no desenvolvimento humano, exigindo que os professores desenvolvam estratégias de ensino adequadas às particularidades dos alunos.

Para que a psicologia desempenhe um papel mais significativo na formação docente e contribua efetivamente para o desenvolvimento integral dos alunos, é essencial ajustar os currículos de formação de professores para incluir uma formação robusta em psicologia. A

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica  
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijuí



27/09/2024 | Campus Ijuí



implementação bem-sucedida da Lei 13.935/2019 poderá promover um ambiente escolar mais inclusivo e eficaz, refletindo positivamente na qualidade do ensino e no apoio aos alunos em seus diversos aspectos emocionais e cognitivos.

Além disso, recomenda-se que futuras pesquisas explorem de forma mais aprofundada a eficácia da integração da psicologia nas práticas pedagógicas e o impacto dessa integração na atuação e bem-estar dos alunos. Políticas educacionais devem incentivar a colaboração entre psicólogos e educadores, promovendo a formação contínua e a revisão dos currículos para garantir que as necessidades psicológicas dos alunos sejam adequadamente atendidas.

### Referências

BRASIL. Lei nº 13.935, de 11 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 240, p. 07, 12 dez. 2019.

SANTOS, A. F. **A intermediação do professor no processo de ensino-aprendizagem da educação sexual**. 2024. 48p. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Ijuí, 2024.